

Automotivo

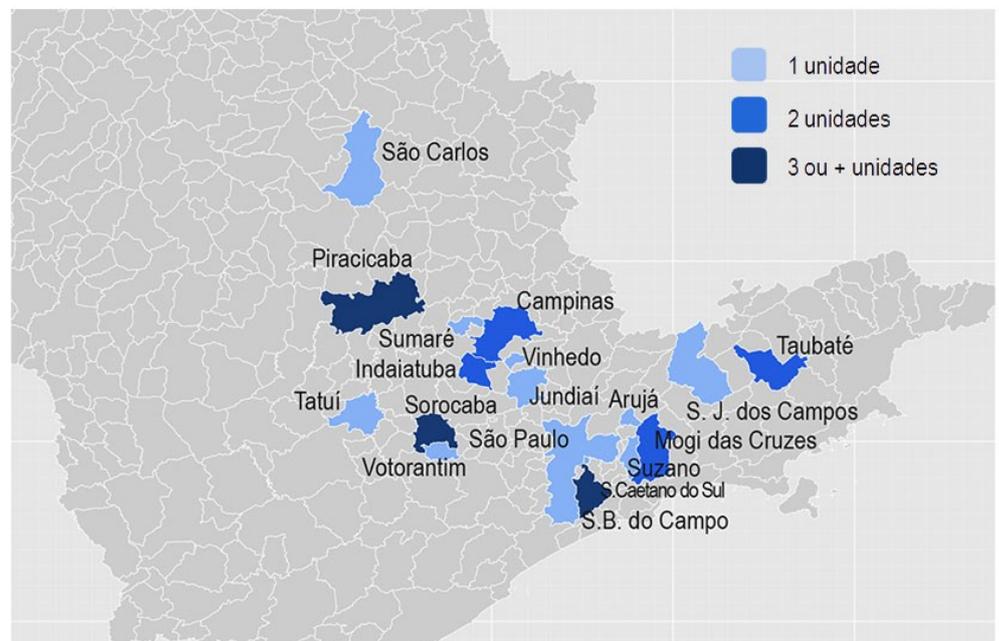
Mais de 40% das fábricas do complexo automotivo do Brasil encontram-se em São Paulo, berço da indústria automobilística nacional. As principais empresas instaladas no Estado são Ford, General Motors (GM), Honda, Mercedes-Benz, Scania, Toyota e Volkswagen, concentradas, principalmente, na Região Metropolitana de São Paulo, no Vale do Paraíba e na região de Campinas.

O Estado concentra 49% do Valor da Transformação Industrial (VTI) e 53% do pessoal ocupado do segmento de fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e

carrocerias nacional, de acordo com dados de 2011 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com mais de 3,4 milhões de unidades produzidas anualmente, o Brasil é o 7º maior produtor mundial de veículos, segundo dados de 2012 da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Desse total, 1,4 milhão (41,5%) é produzido em São Paulo.

Unidades industriais em funcionamento no Estado



Investimentos

O Estado de São Paulo concentra cada vez mais as atividades tecnológicas e de engenharia em razão da qualidade e da disponibilidade de sua mão de obra, de seus centros de pesquisas e laboratórios, além da presença consolidada de centros de desenvolvimento dos principais fabricantes de autopeças.

Esse conjunto de atributos, aliado ao processo de reestruturação mundial da indústria automotiva, permitiu ao Estado abrigar alguns projetos desenvolvidos fora da matriz da Volkswagen (como o Polo Sedan e o Fox), da GM (Celta e Meriva) e da Ford (novo Ka).

Desse modo, a indústria automotiva instalada no País experimenta a novidade de ser uma unidade

gestora de projetos mundiais, em toda a sua extensão, e sediar a engenharia que qualifica ou veta fornecedores e analisa solicitações de adaptação e modificação originárias de outras unidades, entre outras funções.

Cabe também ressaltar a importância de projetos para as decisões estratégicas da cadeia de fornecedores nacionais e sua capacidade de atração de investimentos.

Segundo a Anfavea, a indústria automobilística brasileira atraiu, nos últimos dez anos, investimentos da ordem de US\$ 26,9 bilhões, valendo destacar que 53% desses investimentos (US\$ 14,5 bilhões) ocorreram nos últimos três anos (2010 – 2012).



Relatório da Anfavea 2013

Autopeças

Para o setor de autopeças, a participação da indústria paulista vem aumentando em relação ao total do País, apesar da desconcentração das atividades de montagem e produção. De acordo com informações do IBGE, o País conta com mais de 2.290 unidades locais.

O Estado de São Paulo abriga 63% dessas empresas, sendo responsável por 64% do Valor da Transformação Industrial (VTI) e 57% do pessoal ocupado do segmento no País (2011).

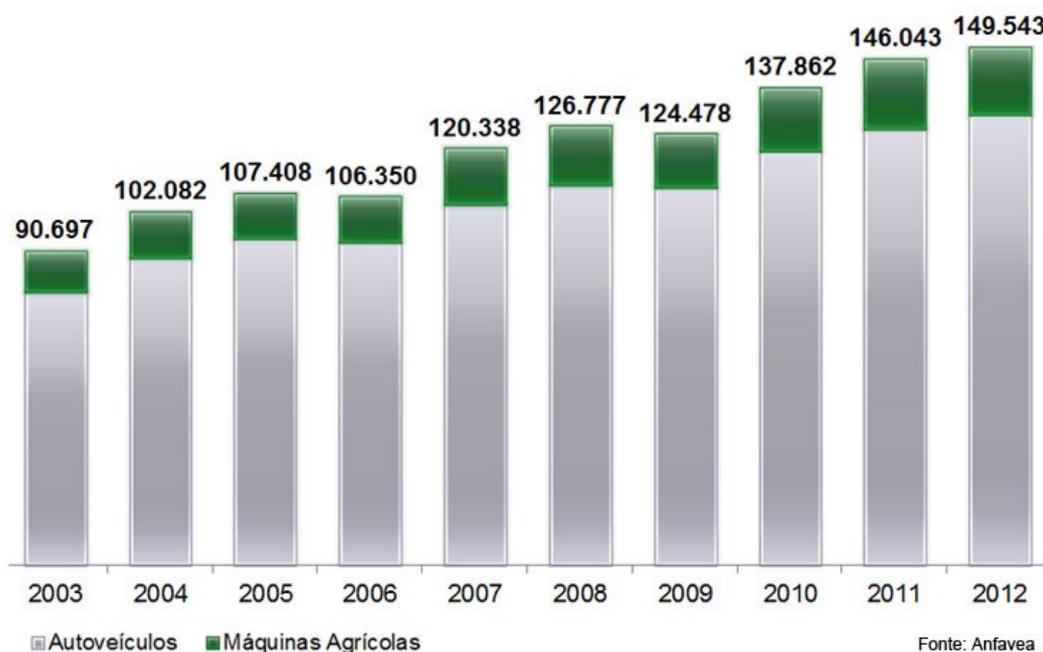
A indústria de autopeças instalada no Brasil passou por acentuada reestruturação patrimonial, a partir da segunda metade dos anos 1990, articulando-se ao processo de modernização e integração mundial da indústria automobilística.

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), em 1994, 48% do faturamento do setor provinha de empresas de autopeças estrangeiras, participação que atingiu o volume de 72% em 2012.

Essa internacionalização e a intensa modernização transformaram radicalmente a inserção da indústria de autopeças automotiva no cenário mundial: o Brasil passou de importador de peças a exportador.

O setor nacional de autopeças exporta mais de US\$ 10 bilhões anualmente, sendo que o Estado de São Paulo responde por cerca de 59% desse montante (Sindipeças – 2012).

Empregos no setor automotivo brasileiro



Pró-Veículo

Programa de incentivo fiscal que possibilita às montadoras instaladas no Estado de São Paulo a utilização de crédito acumulado de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para modernização de suas plantas, construção de fábricas e desenvolvimento de produtos.

O Pró-Veículo pode ser utilizado por fabricantes de máquinas, equipamentos e veículos automotores, detentores de crédito acumulado apropriado de valor igual ou superior

a R\$ 5 milhões, cujo investimento seja igual ou superior ao valor de R\$ 30 milhões.

A iniciativa permite ainda a concessão, caso a empresa não possua crédito acumulado ou saldo credor de ICMS, mediante regime especial, de suspensão ou diferimento do imposto devido na importação ou na aquisição interna de máquinas e equipamentos destinados ao ativo imobilizado, de forma a desonerar os investimentos aplicados em bens de capital.



Parque Tecnológico de Sorocaba

Ambiente criado para atrair e acomodar empresas intensivas em tecnologia, instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas de consultoria ou organizações, públicas e/ou privadas, que possam oferecer serviços de apoio técnico e de mercado com foco em produção automotiva, metal-mecânica, eletro-eletrônica, energias alternativas e tecnologia da informação e comunicação.

Saiba mais: www.empts.com.br



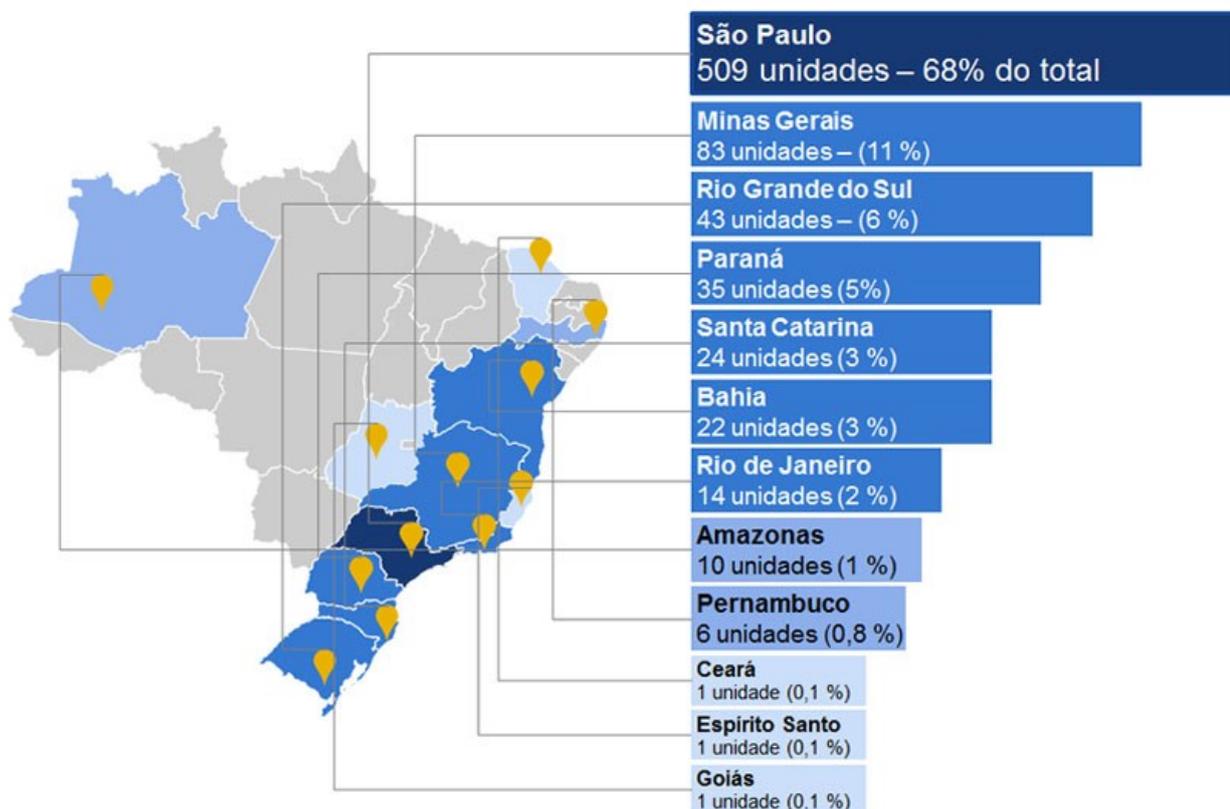
Parque Tecnológico de Piracicaba

Com uma área de 688 mil m², o local conta com programas de inovação tecnológica associados a empreendimentos para a conversão de fontes de biomassa em combustíveis renováveis. Dispõe de uma incubadora para abrigar empresas industriais ou de serviços em sua fase nascente.

Saiba mais:

www.parquetecnologico.piracicaba.sp.gov.br

Distribuição de unidades industriais de peças automotivas



Fonte: Sindipeças (2011) – unidades filiadas ao Sindipeças

Por que investir no setor automotivo paulista?

-  São Paulo é o 15º maior produtor de veículos do mundo.
-  Fabricou mais de 1,4 milhão de veículos em 2012 – 41,5% do total do País (3.387.390).
-  Maior Estado consumidor do Brasil – 34,6% da frota nacional.
-  Conta com uma vasta rede de fornecedores de peças e serviços.
-  Programa Pró-Veículo.

Fale conosco

Nós convidamos você a descobrir por que o Estado de São Paulo é a escolha certa para o seu negócio. A Investe SP está sempre pronta para atendê-lo de forma rápida, eficaz e gratuita. Saiba como a Agência Paulista de Promoção de Investimentos pode assessorar o seu projeto no site www.investe.sp.gov.br ou entre em contato pelo e-mail: investesp@investesp.org.br.

Última atualização: 28/11/2013